



Antigo Testamento – Deuteronômio 30:1-20
Novo Testamento – Gálatas 3:1-29

Certa e Segura
“Os Elementos Essenciais de uma Confissão de Fé”
Romanos 10:9-10

Wayne J. Edwards, pastor

Tradicionalmente, o argumento mais convincente para a autenticidade da fé cristã era a ressurreição corporal de Jesus Cristo.

- No entanto, em vez de apresentar os fatos bíblicos da ressurreição do Senhor, a maioria dos incrédulos disse que o que eles precisavam ver era a diferença que a fé de alguém na ressurreição de Jesus Cristo fez na vida de um crente.
- De acordo com os dados mais recentes, existem 60 milhões de evangélicos nos Estados Unidos, o que representa cerca de 20% da população americana.
- Se 60 milhões de americanos fossem submetidos ao Senhorio de Cristo, nossa cultura seria tão pecaminosa hoje?
- Deveria partir nossos corações que alguém pudesse dizer que acredita em Jesus Cristo e, no entanto, isso fez tão pouca diferença em suas vidas.

- O cristianismo cultural é um consentimento casual às crenças cristãs sem uma rendição total ao senhorio de Cristo – é uma profissão de fé na religião cristã, em vez de uma genuína confissão de fé na pessoa e na obra de Cristo.
- Essas falsas apresentações do evangelho têm enchido nossas igrejas com falsos crentes que sabem muito pouco sobre a fé cristã, exceto o que eles sentem sobre ela, e é onde estamos hoje porque a mensagem do evangelho foi adaptada para se adequar à cultura.

Uma das questões doutrinárias mais importantes que a igreja enfrenta hoje é definir os elementos essenciais de uma verdadeira confissão de fé.

- As apresentações simplificadas do evangelho usadas nas igrejas evangélicas hoje nunca mencionam a necessidade de uma confissão de pecado, muito menos uma rendição ao Senhorio de Cristo como a evidência inicial de uma verdadeira conversão, o que significa que não há testemunho para os outros.
- A aceitação do verdadeiro evangelho tem o poder de libertar uma pessoa perdida de uma eternidade no inferno para o reino eterno de Deus.
- A aceitação de um evangelho corrompido só pode dar a uma pessoa perdida uma falsa esperança de sua segurança eterna, ao mesmo tempo em que a condena à condenação eterna.
- Milhões de pessoas perdidas passaram pelo processo de aceitar a Cristo; andando pelo corredor, fazendo a oração, escrevendo a data de sua decisão em suas Bíblias, etc., mas eles permanecem perdidos em seus pecados, e sua falsa esperança os inocula do verdadeiro evangelho.
- Essas apresentações simplificadas do evangelho atizam as chamas da ignorância espiritual, que está em níveis epidêmicos na igreja de hoje.
- A versão atual do cristianismo não pode mais conter o mal e, a menos que haja um reavivamento genuíno, logo abraçará o mal e até promoverá a aceitação do pecado.

Para contextualizar nosso texto:

- Em Romanos 1:2-4 , Paulo declarou a essência do evangelho como o cumprimento de Cristo das promessas de Deus nas escrituras.
 - 1 Coríntios 15:3-4 – ***“Porque o que recebi em primeiro lugar vos transmiti: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, que foi sepultado, que ressuscitou ao terceiro dia, segundo a Escrituras”***.
- Em Romanos 1:16-17 , Paulo disse que a função do evangelho era o poder de Deus para a salvação,

- **“Porque ele (o evangelho) é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e depois do grego, pois nele a justiça de Deus é revelada de fé em fé; como está escrito, o justo viverá pela fé”.**
- Em Lucas 19 e Mateus 23 , Jesus pronunciou Seus julgamentos sobre o povo de Israel porque eles se recusaram a fazer duas coisas:
 - Eles se recusaram a reconhecer Sua divindade - ao negar sua morte vicária e ressurreição física, eles rejeitaram o Senhorio de Cristo.
 - Eles se recusaram a desistir de seu desejo de ganhar a aceitação de Deus por seus atos de justiça e colocar-se sob o dossel da justiça de Cristo.

“Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo, porque com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.”

Romanos 10:9-10

- No versículo 9, Paulo manteve a sequência com a maneira como Moisés desafiou os israelitas em Deuteronômio 30 a expressarem sua fé somente em Deus – isto é, pela confissão com a boca e depois crerem de todo o coração.
- No versículo 10, Paulo corrigiu a ordem dizendo: **“Com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação”.**
- Observe que Paulo equiparou “justiça com “salvação”, pois são a mesma coisa – uma é positiva e a outra é negativa.
- A justiça é positiva porque, quando confessamos Jesus Cristo como Senhor, reconhecemos Sua divindade, e Deus imputa a nós a pura justiça de Cristo, o que significa que nossos pecados são perdoados e nos tornamos aceitáveis a Deus.
- A salvação é negativa porque quando confessamos Jesus como Senhor, somos libertos de algo que merecemos, uma eternidade no inferno.

Assim, os dois elementos essenciais de uma verdadeira confissão de fé são:

1. Uma Afirmação do Coração – Vs. 10 – “Com o coração o homem crê para a justiça.”

Para o hebraico, o coração de uma pessoa se refere ao âmago de seu ser.

- *“Do coração procedem as questões da vida.”*
- *“Como um homem pensa em seu coração, assim ele é.”*

- *“Da abundância do coração, a boca fala.”*
- O coração do homem é a sede de sua alma, ou seja, sua mente, emoções e vontade, então o primeiro elemento de uma verdadeira confissão de fé é crer em Jesus Cristo de todo o coração.
- Crer é afirmar que a morte de Jesus na cruz foi para pagar por nossos pecados, e Sua ressurreição foi para provar que Ele era o Filho de Deus, então paramos de tentar ganhar nossa salvação por nossa justiça própria e boas obras, e colocamos nossa fé somente em Jesus Cristo.
- Em Romanos 1:1-4 , Paulo identificou Jesus como Cristo, nosso Senhor, que foi **“declarado Filho de Deus com poder, segundo o Espírito de santidade, pela ressurreição dentre os mortos”**.
- A ressurreição foi o selo de aprovação de Deus Pai sobre a obra de Seu Filho.

2. Uma Confissão com a nossa Boca – Vs. 10, “E com a boca se faz confissão para a salvação”.

- A palavra “confissão” significa concordar com os fatos ou dizer a mesma coisa que os fatos concluem.
- Versículo 9 – Confessamos a mesma coisa que as Escrituras dizem sobre a Pessoa e a obra de Jesus Cristo – que **“Jesus é o Senhor!”**

A diferença entre fé intelectual e fé confessional:

- Em Tiago 2:19 , o meio-irmão do Senhor Jesus escreveu: **“Você acredita que há um só Deus. Você faz bem. Até os demônios acreditam... e tremem!”**
- Até mesmo os demônios têm um conhecimento intelectual de Deus, e eles tremem com tal conhecimento, mas é uma fé morta, pois não pode livrá-los do reino de Satanás.
- Os demônios são culpados de seus pecados e temem o julgamento de Deus, pois sabem que estão condenados ao inferno para sempre.
- Os demônios sabem do poder salvador do que Jesus fez na cruz, mas sabem que tal graça não está no futuro deles, pois rejeitaram a autoridade de Deus sobre suas vidas.
- Milhões de pessoas têm um conhecimento intelectual de Deus e, portanto, têm uma fé intelectual, mas não é um conhecimento salvador de Deus e, conseqüentemente, não é uma fé salvadora.
 - Atos 24 – o Apóstolo Paulo testemunhou a alguns homens e mulheres da nobreza, e embora eles fossem convencidos de seus pecados, eles não foram salvos porque não reconheceram a divindade de Jesus Cristo.

- Milhões de pessoas são condenadas por seus pecados e até temem o julgamento de Deus. Eles também sabem o que a Bíblia diz que Jesus fez para perdoar seus pecados, mas não estão dispostos a confessar com sua boca “Jesus é o Senhor”, para receber o dom da salvação de Deus.
 - Marcos 10:17-22 – o rico e jovem governante perdeu seus tesouros no céu porque não se submeteu a Jesus como seu Senhor.
- Em Mateus 16 , Jesus perguntou a Seus discípulos: **“Quem vocês dizem que eu sou?”** O apóstolo Pedro fez a primeira confissão pública de fé quando disse: **“Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”**.
- Em 1 Coríntios 12:3 , Paulo disse: **“Ninguém que fale pelo Espírito de Deus chama Jesus de maldito e ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor senão pelo Espírito Santo”**.
- Assim, quando o Espírito de Deus faz Sua obra em nossos corações, o resultado final é nossa afirmação, confirmação, proclamação e confissão pública de que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.